



Eixo 3 - Formação e identidade profissional

Percepção de gestores sobre o papel da biblioteca escolar: um estudo nas escolas estaduais da Coordenadoria Regional de Educação de Florianópolis

Perception of School Principals Regarding the Role of the School Library: a study in state schools under the Regional Education Coordination of Florianópolis

Deborah Matias Gomes – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
dehgomes@gmail.com

Ana Cláudia Philippi Pizzorno – Coordenadoria Regional de Educação de Florianópolis
– anacpizz@gmail.com

Amabile Costa – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
amabilecosta.m@gmail.com

Cristiane Fortkamp Schuch – Coordenadoria Regional de Educação de Florianópolis –
cristianefortkamp@sed.sc.gov.br

Resumo: Este artigo investiga a percepção dos gestores das escolas estaduais da Coordenadoria Regional de Educação de Florianópolis sobre a função da biblioteca escolar. Fundamenta-se em autores da área e na legislação vigente, adotando abordagem quali-quantitativa, com aplicação de questionário. Os resultados indicam que, embora haja reconhecimento da importância da biblioteca e do bibliotecário, sua utilização ainda é predominantemente administrativa e pouco integrada às práticas pedagógicas. Conclui-se que há necessidade de fortalecer a compreensão da biblioteca como espaço pedagógico e ampliar sua inserção no processo educativo.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Bibliotecário. Gestão escolar. Políticas educacionais

Abstract: This article investigates the perception of principals from state schools under the Regional Education Coordination of Florianópolis regarding the role of the school library. The study is based on literature in the field and current educational legislation, adopting a qualitative and quantitative approach through a survey conducted with school managers. The results indicate that, although the importance of the school library and the librarian is recognized, its use remains predominantly administrative and weakly integrated into pedagogical practices. It is concluded that strengthening the understanding of the library as a pedagogical space is essential to expand its contribution to the educational process.



Keywords: School library. Librarian. School management. Educational policies.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar desempenha papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação crítica e cidadã dos estudantes. Entre suas principais funções estão o apoio aos objetivos pedagógicos da escola, o incentivo à leitura, o acesso à informação e a promoção de atividades culturais (Conselho Federal de Biblioteconomia, 2023).

Sua presença nas instituições de ensino é respaldada pela Lei Federal nº 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares e prevê a atuação do bibliotecário, bem como pela Lei Federal nº 14.837/2024, que redefine a biblioteca escolar e institui o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE).

Nesse contexto, Campello (2012, p. 10) define a biblioteca escolar como um “laboratório que propicia conexão de ideias e construção de conhecimentos”, preparando os estudantes para a aprendizagem autônoma. A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2024) reforça a relevância desse espaço ao apontar as bibliotecas escolares entre as mais frequentadas do país, especialmente para estudantes oriundos de contextos socialmente vulneráveis.

Desde 2022, bibliotecários atuam nas Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) de Santa Catarina, orientando as escolas na organização e no desenvolvimento de suas bibliotecas. Nesse cenário, compreender a percepção dos gestores escolares torna-se fundamental para identificar como esses espaços são valorizados e utilizados no processo educativo.

Diante disso, este artigo tem como objetivo investigar a percepção dos gestores das escolas estaduais da CRE Florianópolis sobre a função da biblioteca escolar. Como objetivos específicos, busca: a) identificar como os gestores compreendem a função da biblioteca escolar no processo de ensino e aprendizagem; e b) verificar se reconhecem a contribuição do bibliotecário para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e da leitura.

Considerando que os gestores desempenham papel decisivo na definição de prioridades e na alocação de recursos institucionais, conhecer suas percepções permite



identificar possíveis lacunas entre o potencial da biblioteca escolar e sua efetiva utilização no cotidiano das escolas.

2 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, realizou-se uma pesquisa básica, que, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 51), visam “gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista”. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória, conforme Vergara (2011, p. 45), é realizada em áreas com pouco conhecimento acumulado e sistematizado, enquanto a descritiva busca “a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (Gil, 2002, p. 42). Como procedimento técnico, adotou-se o método de levantamento (survey).

O universo da pesquisa compreendeu os gestores das 109 escolas públicas estaduais vinculadas à Coordenadoria Regional de Educação (CRE) de Florianópolis, que abrange 13 municípios da Grande Florianópolis. A escolha ocorreu em função da atuação das autoras junto à CRE e às unidades escolares investigadas.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário elaborado no Google Forms, composto por nove questões fechadas de escolha única e uma questão aberta, encaminhado aos e-mails institucionais das escolas. Antes da aplicação, foi realizado um pré-teste com dois professores da equipe de ensino da CRE Florianópolis que já exerceram a função de gestor escolar.

2.1 TÉCNICA DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados coletados foi realizada a partir de uma abordagem quantitativa e qualitativa complementar. Inicialmente, as questões objetivas foram tratadas por meio de estatística descritiva, com cálculo de frequências e percentuais das respostas.

Posteriormente, os resultados foram interpretados à luz do referencial teórico sobre biblioteca escolar, buscando estabelecer relações entre os dados empíricos e as contribuições de autores da área. Já as respostas da questão aberta foram analisadas por meio de análise de conteúdo de Bardin (2011).



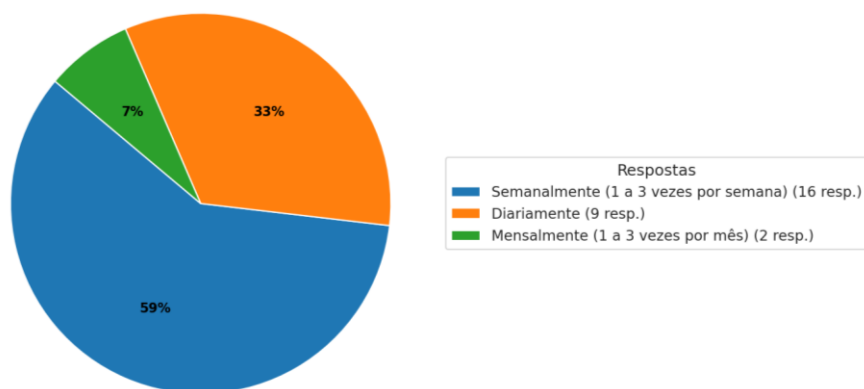
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As bibliotecas podem assumir características distintas conforme o contexto em que estão inseridas. Para Lima, Barreto e Holanda (2021, p. 37), “a biblioteca escolar é o serviço pedagógico de informação das instituições de educação básica”, tendo como finalidade apoiar os projetos pedagógicos, promover o acesso à informação, incentivar a leitura e contribuir para a formação dos estudantes.

Com base nessa concepção, buscou-se compreender como os gestores escolares percebem a biblioteca escolar, sua utilização no cotidiano pedagógico e a relevância do bibliotecário. O questionário foi encaminhado às 109 escolas vinculadas à Coordenadoria Regional de Educação de Florianópolis, obtendo-se 27 respostas (aproximadamente 23% do universo pesquisado). Embora os resultados permitam identificar tendências, devem ser interpretados com cautela devido à participação parcial dos gestores.

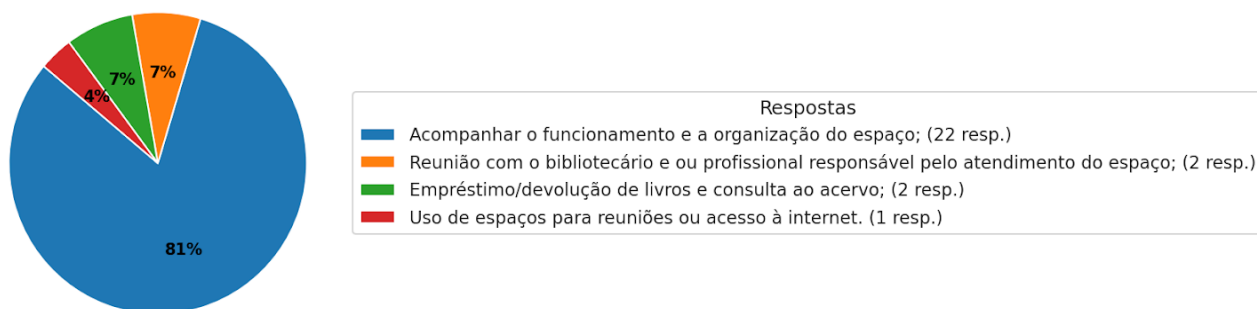
Assim, ao serem questionados quanto à frequência e ao motivo de visita à biblioteca, observou-se que a maioria dos gestores frequenta o espaço semanal ou diariamente, principalmente para acompanhar seu funcionamento e organização.

Gráfico 1 – Frequência de visita à biblioteca pelos Gestores



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Gráfico 2 – Motivo de visita à Biblioteca Escolar pelos Gestores



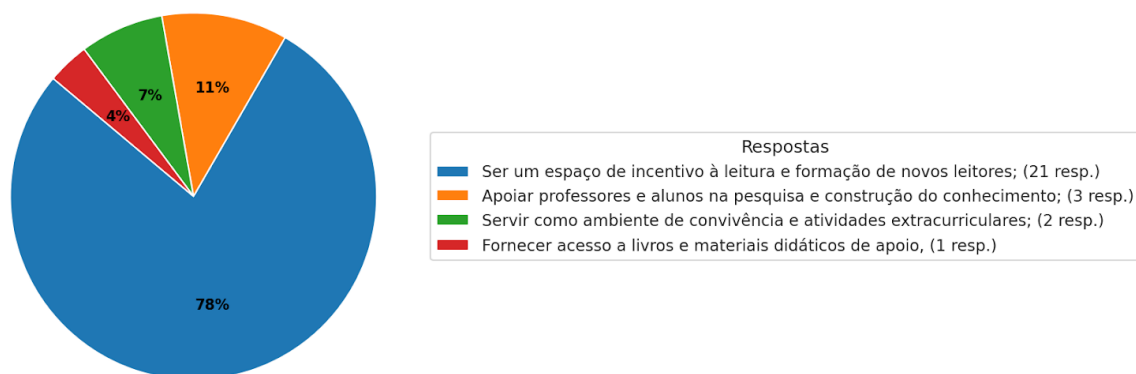
Fonte: Dados da pesquisa (2026).



Esse resultado sugere que a biblioteca ainda é percebida prioritariamente como um espaço de apoio operacional à escola, voltado ao acompanhamento da organização do acervo e das atividades rotineiras.

Já no gráfico 3, verificou-se qual a função atribuída pelos gestores a BE, onde a maior parte dos gestores a reconhece como espaço de incentivo à leitura.

Gráfico 3 - Função atribuída pelos Gestores à biblioteca Escolar

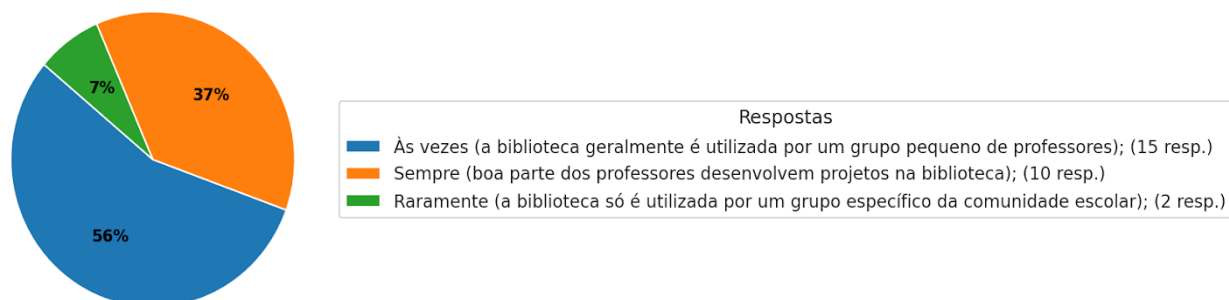


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Esse dado demonstra que a leitura continua sendo a principal representação associada à biblioteca escolar. Embora esse aspecto seja fundamental, a literatura da área evidencia que a biblioteca exerce funções mais amplas, relacionadas ao desenvolvimento da competência informacional, à formação crítica dos estudantes e ao apoio aos processos investigativos.

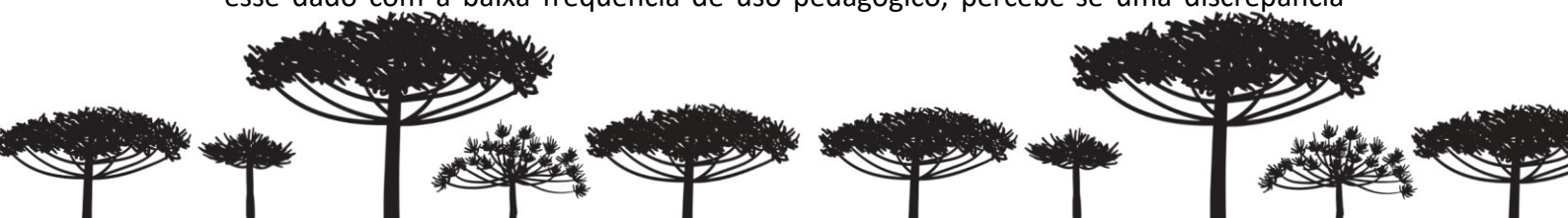
Quanto à utilização da biblioteca no cotidiano escolar, os dados indicam que seu uso ocorre apenas ocasionalmente, sendo restrito a alguns professores ou turmas.

Gráfico 4 - Utilização da biblioteca escolar pelos Gestores



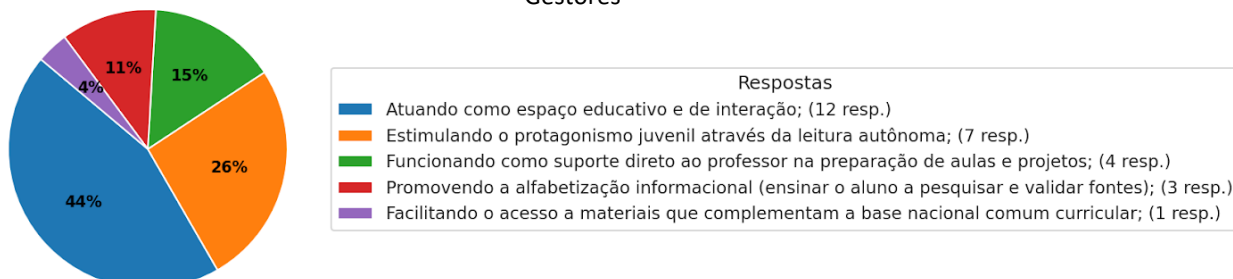
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em relação à contribuição da biblioteca para a aprendizagem, os gestores reconhecem seu papel como espaço educativo e de interação, demonstrando uma percepção positiva acerca de seu potencial formativo (gráfico 5). Contudo, ao relacionar esse dado com a baixa frequência de uso pedagógico, percebe-se uma discrepância



entre o reconhecimento teórico e a prática escolar. Embora os gestores reconheçam que a biblioteca contribui para a aprendizagem, para a interação social e para a formação dos estudantes, esse reconhecimento não se reflete integralmente em sua utilização cotidiana.

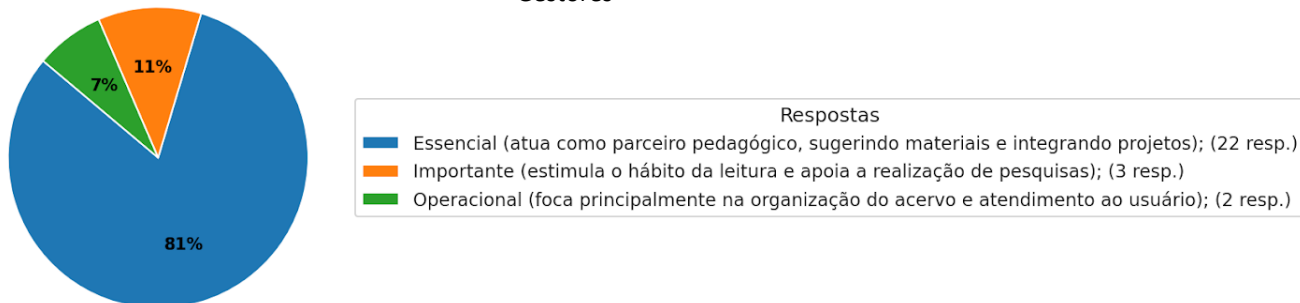
Gráfico 5 - Contribuição da Biblioteca Escolar para os indicadores de Aprendizagem na visão dos Gestores



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

No que diz respeito à contribuição do bibliotecário (gráfico 6), a maioria dos gestores o considera um profissional essencial, destacando sua atuação como mediador da leitura e parceiro pedagógico. Esse resultado evidencia a valorização do profissional, ainda que, na prática, sua presença não seja garantida em todas as unidades escolares.

Gráfico 6 - Contribuição do Bibliotecário para o desenvolvimento de práticas pedagógicas na visão dos Gestores

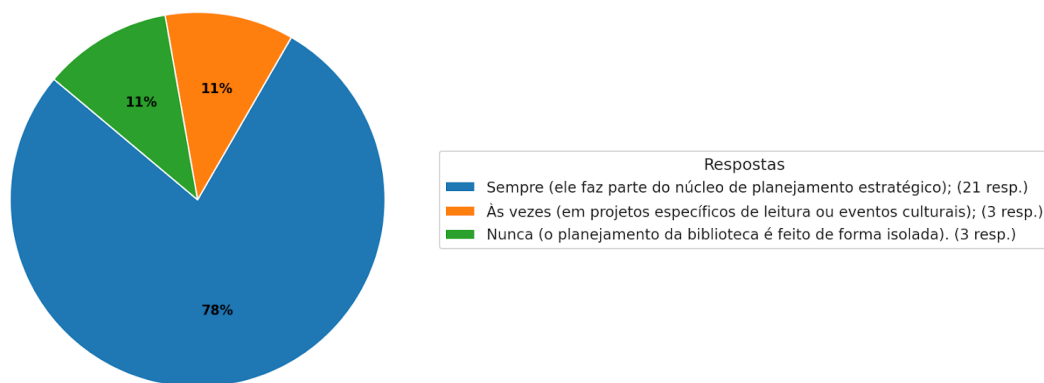


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

No gráfico 7 que avalia a participação da biblioteca no planejamento pedagógico, a maior parte dos gestores indicou que essa participação ocorre, embora não de forma uniforme. Esse dado sugere avanços na integração entre biblioteca e equipe pedagógica, mas também evidencia desigualdades entre as escolas.

Gráfico 7 - Frequência da inclusão do bibliotecário/auxiliar de biblioteca nas reuniões escolares

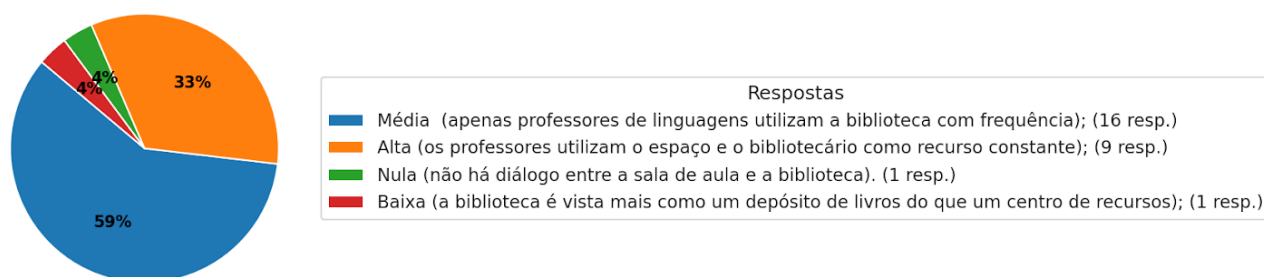




Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Quanto à integração com o corpo docente (gráfico 8), os resultados apontam para um nível médio de articulação, ocorrendo principalmente em áreas específicas, como linguagens. Isso demonstra que a biblioteca ainda não é explorada de forma interdisciplinar, limitando seu potencial pedagógico.

Gráfico 8 - Nível de integração entre os docentes e a Biblioteca Escolar



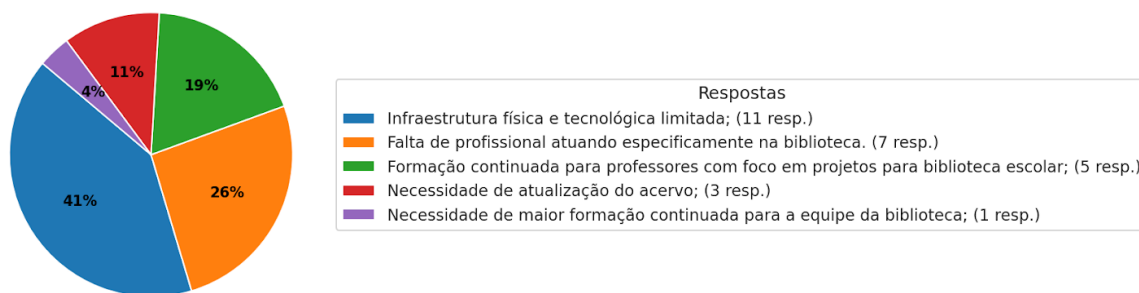
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Ao abordarem os principais desafios, os gestores destacaram, sobretudo, a ausência do profissional bibliotecário, seguida por limitações estruturais. Esse resultado reforça que as dificuldades enfrentadas pelas bibliotecas escolares estão diretamente relacionadas à falta de recursos humanos e materiais, comprometendo seu funcionamento e sua inserção no processo educativo.

A integração restrita a determinadas áreas do conhecimento evidencia que a biblioteca ainda não é percebida como um recurso transversal capaz de contribuir para diferentes componentes curriculares. O fortalecimento do trabalho colaborativo entre equipe pedagógica, docentes e profissionais da biblioteca pode ampliar as possibilidades de uso desse espaço e favorecer práticas interdisciplinares voltadas à aprendizagem significativa.

Gráfico 9 - Desafios da Biblioteca escolar





Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Quando se deixou aberta a fala para críticas ou sugestões, os gestores apontaram em sua maioria à ausência do profissional bibliotecário, sendo este considerado elemento fundamental para o funcionamento da biblioteca. Também foram identificadas fragilidades estruturais, como inadequação do espaço físico e dificuldades organizacionais. Outro aspecto recorrente refere-se à necessidade de investimentos e atualização do acervo. Entretanto, também emergem falas que indicam subutilização do espaço e baixa integração com o corpo docente. Por outro lado, há registros de experiências positivas que demonstram o potencial da biblioteca quando bem estruturada.

Quadro 1 – Categorias temáticas das respostas abertas

Categoria Temática	Descrição	Evidências nas falas
Ausência do profissional bibliotecário	Falta de profissional qualificado	Dificuldade de funcionamento
Fragilidades estruturais	Problemas de espaço e organização	Biblioteca improvisada
Necessidade de investimentos	Falta de acervo atualizado	Solicitação de novos livros
Valorização da biblioteca	Reconhecimento pedagógico	Espaço de aprendizagem
Subutilização e integração	Pouco uso pedagógico	Baixa participação docente
Experiências positivas	Práticas bem-sucedidas	Projetos e atividades

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

As respostas abertas revelam que a ausência do bibliotecário é percebida não apenas como uma carência administrativa, mas como um fator que compromete o desenvolvimento de ações pedagógicas contínuas. Ao mesmo tempo, os relatos positivos demonstram que, quando há investimento em estrutura, acervo e mediação qualificada, a biblioteca passa a desempenhar papel mais ativo na vida escolar.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os resultados obtidos observa-se que, embora alguns gestores reconheçam o potencial da biblioteca escolar, principalmente enquanto espaço de formação crítica, cultural e informação, sua utilização ainda é predominantemente administrativa.

Diante disso, nota-se a necessidade de ampliação do entendimento sobre a função da biblioteca escolar, sobretudo como aporte político pedagógico.

No que tange ao objetivo a) Identificar como os gestores compreendem a função da biblioteca escolar, compreende-se que apesar de reconhecer a biblioteca como um espaço educativo e de incentivo à leitura, os gestores em sua maioria gerem esses espaços para cumprimento de questões administrativas. Portanto, por mais que a biblioteca seja importante, ela não é permanentemente utilizada.

Em relação ao objetivo b) Verificar se os gestores reconhecem a contribuição do profissional bibliotecário, percebe-se que os gestores consideram a atuação da pessoa bibliotecária como essencial, principalmente na parceria pedagógica, na sugestão de materiais e integração nos projetos e ações. Visto que, as Escolas da Rede Estadual de Educação de Santa Catarina, não possuem o bibliotecário in loco, somente nas Coordenadorias Regionais de Educação. Diante disso, os maiores desafios mencionados pelos gestores envolvem a falta de um profissional bibliotecário presente diariamente nas escolas, além da infraestrutura física e tecnológica, o que não difere muito da realidade brasileira no que concerne às bibliotecas escolares.

Por fim, acredita-se que os resultados alcançados nesta pesquisa demonstram o reconhecimento e a importância da biblioteca escolar para o contexto das instituições de ensino, atuando como aporte político pedagógico nas atividades escolares, bem como a necessidade de um bibliotecário em cada uma das escolas da Rede Estadual de Ensino, seguindo-se a legislação federal.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Ed. 70, 2011. 279 p.

CAMPELLO, Bernadete (comp.). **Biblioteca escolar**: conhecimentos que sustentam a prática. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 18 p. (Biblioteca Escolar).



CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **A biblioteca escolar**. Brasília, DF: Conselho Federal de Biblioteconomia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1404/1/A%20Biblioteca%20Escolar.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Raimundo Martins da; BARRETO, Francielenn da Silva; HOLANDA, Rebeca Josiane Alves de. Adequação das infraestruturas das bibliotecas da rede pública de ensino de Manaus/AM aos parâmetros do Conselho Federal de Biblioteconomia. *In*: SILVA, Rovilson José da; BORTOLIN, Sueli (org.). **#SomosTodosBibliotecaEscolar**. Londrina: ABECIN, 2022. p. 139-156.

PRODANOV, Cleber Cristiano, FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL. 6. ed. Rio de Janeiro: Instituto Pró-Livro (IPL), 2024. Disponível em: [Instituto Pró-Livro](https://www.institutopro-livro.org.br/). Acesso em: 12 jun. 2026

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

